Reunião da Assembleia Intermunicipal
15 de abril de 2014
Ata nº. 1

Na sede da CIM Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal, presidida pelo seu Presidente, Manuel Nunes Simões dos Santos, ladeado pelo Vice-Presidente Manuel da Silva Soares, e pelo Secretário substituto, André de Campos Fevereiro Chambel. ----------

Estiveram presentes os seguintes membros: ----------
José Carlos Raposo Marques Vidal; Carlos Alberto Baptista Guerra; Hilário Manuel Ferreira dos Santos; Rúben André de Carvalho Coelho; Sara Patrícia Rios da Silva; Artur Domingues Pires Salvador; António Manuel Alves; José Manuel Oliveira Carvalho; Luís António Sousa Pinto dos Santos; Henrique Manuel Morais Diz; Nuno Manuel Marques Pereira; Carlos Francisco Cunha Picado; Susana Cristina Chaves Baptista Esteves; Manuel José Prior Pedreira das Neves; Carlos Albérico de Amorim Alves; José Augusto da Luz Matos; Ricardo Jorge Lopes Fernandes; António Amador da Silva Esteves; António José Flor Agostinho; Eduardo Conde Pinto; Sérgio Manuel de Jesus Lopes; António Maria dos Santos Sousa; José Manuel Andrade Simões; João Paulo Castelo da Assunção Sol; Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; Carlos Manuel Lopes Pinto Ribeiro; José de Figueiredo Lino; Sérgio Daniel Santos Morais; José Luís da Silva Almeida; Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva; Toni Pedro Ribeiro Martins; Juan Carlos Ferreira Martins; José Augusto Ferreira Martins. ----------
---

Estiveram ausentes os membros: Carla Eliana da Costa Tavares; Mário Rui de Almeida Branco; Gonçalo Nuno Caetano Alves; Sofia Maria Grilo Marques Senos; Maria Cecília Reis de Almeida Oliveira; Manuel Marcelino Santos Manangão que justificaram a falta, e Augusto Carlos dos Santos Leite; José Alcides Ramos Pereira; Rui Miguel Rocha da Cruz. ----------
---

O Presidente da Mesa iniciou a sessão pela leitura da convocatória e da respetiva agenda da reunião: ----------

A – Apreciação e votação da ata da sessão anterior; ----------

B – Expediente e informações; ----------

C – Período Antes da Ordem do Dia; ----------

D – Período da Ordem do Dia: ----------

Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da CI Região de Aveiro; ----------

Ponto 2 - Apreciação e Votação da Conta de Gerência/2013; ----------

Ponto 3 - Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2014; ----------

Ponto 4 - Apreciação e Votação da Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos; ----------

Ponto 5 - Apreciação e Votação do Relatório Anual 2013 do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão; ----------

Ponto 6 – Debate sobre a gestão da Saúde na Região de Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Rede de Cuidados Primários, ...); ----------

Ponto 7 – Apreciação e Votação da Proposta de Regimento da Assembleia Intermunicipal. ----------

Seguiu-se a Ordem de Trabalhos: ----------

A – Apreciação e votação da ata da sessão anterior: ----------

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação da ata da sessão anterior, aprovado por maioria, com duas abstenções, dos membros José Carvalho e Luís Santos. ----------

B – Expediente e informações; ----------

O Presidente da Mesa informou as justificações de falta recebidas, dos membros Carla Tavares, Mário Branco, Gonçalo Alves, Sofia Senos, Maria Oliveira e Manuel Manangão. ----

C – Período Antes da Ordem do Dia; ----------

Inscreveram-se para usar da palavra: ----------

José Matos (Estarreja) referiu o anúncio recente do Governo sobre as infraestruturas de elevado valor, onde Aveiro aparece com um grande volume de investimento. Deu exemplo do investimento previsto para a Linha do Vouga, de 6 milhões de euros, para automatização da via. Questionou se será um sinal que a via não será desativada, recordando que este assunto foi várias vezes aqui abordado. ----------

Hilário Santos (Águeda) questionou o Presidente do CI no mesmo sentido, embora refira uma retificação do valor apresentado no estudo final, de 3 milhões de euros. ----------

Nuno Pereira (Aveiro) referiu que este é um problema recorrente, e questiona se é possível existir ferrovia e rodovia a ligar Aveiro e Águeda. O estudo apresentado parece ter esquecido o eixo rodoviário, bastante importante do ponto de vista do desenvolvimento regional. Qual o estado da arte deste processo, uma vez que os fundos comunitários não serão especialmente vocacionados para o financiamento destas infraestruturas e as notícias não são animadoras. ----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que devemos continuar a gerir este dossiê com o máximo de recato pois este é um lóbi que tem objetivos de natureza regional, com interesses públicos e privados. Importa dirigir o processo com pouca visibilidade pública, elevada atividade negocial e forte suporte técnico. No âmbito do QCIRA – Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro está definido o corredor rodoviário Aveiro – Águeda, e mais 5 corredores rodoviários, enquadrados no PIMTRA – Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, com contributos fundamentais para a competitividade das nossas empresas, na lógica que elas são essenciais para o desenvolvimento económico. Deve-se deixar a liderança das estradas com elevado interesse para a competitividade aos empresários, uma vez que a defesa destes financiamentos é de âmbito económico. No IEVA – Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado defendemos outros objetivos, e está claro que a Linha Aveiro - Águeda tem sustentabilidade económica, mas temos de estar atentos às pretensões dos colegas da zona norte, para extensão da linha do Metro do Porto para sul, para o qual é importante a Linha do Vouga. Sabemos que a CEF - *Commission European Facilities* dá primazia à ferrovia. Considera estratégico o corredor ferroviário Aveiro-Viseu-Guarda-Salamanca. ----------

D – Período da Ordem do Dia: ----------

Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da CI Região de Aveiro; ----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que este é um período importante, desde a tomada de posse do Secretário Executivo Intermunicipal, e a instalação do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Regional, e intenso em termos de atividade da CIM Região de Aveiro, numa fase preparatória de conquista de fundos comunitários. ----------

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

---

Ponto 2 - Apreciação e Votação da Conta de Gerência/2013: ----------

O Presidente do CI referiu que se tratou de um ano marcante, com mudança de quadro legal, mudança de autarcas, que está devidamente sumariado na Conta de Gerência, e que cumpriu os objetivos traçados nas Grandes Opção do Plano e Orçamento. ----------

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação o segundo ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação da Conta de Gerência/2013, aprovada por maioria, com onze abstenções, dos membros António Esteves, Ricardo Fernandes, António Alves, Sérgio Lopes, Nuno Pereira, José Lino, Carlos Ribeiro, Sara Silva, Ruben Coelho, Carlos Picado, Carlos Guerra. ----------

---

Ponto 3 - Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2014: ----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que esta revisão não tem relevância política, é de integração de saldos, cumprindo os preceitos legais. ----------

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2014, aprovada por maioria, com oito abstenções, dos membros Ricardo Fernandes, António Alves, Sérgio Lopes, Carlos Guerra, Carlos Picado, Nuno Pereira, Carlos Ribeiro, José Lino. ----------

---

Ponto 4 - Apreciação e Votação da Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos: ----------

O Presidente do CI referiu que se trata de um procedimento normal para cumprimento da Lei dos Compromissos. ----------

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação o quarto ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação da Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada por maioria, com uma abstenção, do membro André Chambel. ------

---

Ponto 5 - Apreciação e Votação do Relatório Anual 2013 do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão: ----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a entidade não tem muitos riscos de gestão, mas tem plano, cumpre as regras, não havendo nada de significativo a assinalar. ----

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação o quinto ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação do Relatório Anual 2013 do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, aprovada por maioria, com sete abstenções, dos membros António Alves, Carlos Guerra, Sérgio Lopes, Carlos Picado, Nuno Pereira, Carlos Ribeiro, José Lino. ----------

---

Ponto 6 – Debate sobre a gestão da Saúde na Região de Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Rede de Cuidados Primários, ...); ----------

O Presidente da Mesa assumiu a responsabilidade de não ter procedido com o que foi decidido, de agendar uma reunião extraordinária para analisar e discutir a moção apresentada pelo membro José Matos. Entendeu que seria mais adequado aguardar para se debater a saúde, no âmbito da política nacional, com impacto na região. Entende que pela publicação da Portaria nº 82/2014, de 10 de abril, foram tomadas decisões sem ter sido dada a voz a quem de direito. ----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal entende que está em causa os serviços públicos de elevada importância e esta é uma luta que se tem de fazer com cuidado. As opções do Governo são negativas para o CHBV - Centro Hospitalar do Baixo Vouga no seu conjunto, nos três polos (Aveiro, Águeda e Estarreja). Os mecanismos de lógica da racionalidade e proximidade não podem ser fundamentalistas, senão corre-se o risco de só ter habitantes na faixa litoral. É um trabalho de procurar ter argumentos racionais, jogando o jogo da política. Recordou a posição do CI tomada a 24 de fevereiro, reiterada publicamente ontem. ----------

Inscreveram-se para usar da palavra: ----------

Hilário Santos (Águeda) referiu que o município de Águeda anda nesta luta há algum tempo, nas mais variadas formas. Considera que o SNS – Serviço Nacional de Saúde está a mudar, já não está centrado nas pessoas, mas nos serviços e nos *lobbies*. É uma matéria muito complexa e não é reconhecida aos autarcas capacidade técnica para discutir este assunto. Considera que, à semelhança de outras áreas, caberá à CIRA contratar um grupo de trabalho para estudar estas matérias, designadamente os Cuidados Hospitalares e Primários, com um diagnóstico e elaboração de Plano Estratégico. ----------

António Esteves (Estarreja) referiu que acompanha o comunicado do CI sobre este assunto. Considera que esta linha de atuação começou com o Ministro Correia de Campos, de ofensiva ao SNS, com uma estratégia de degradação da oferta pública de cuidados de saúde, com cortes constantes, aumentos de tempo de espera, congestionamento do serviço de urgência. O problema estende-se à rede de cuidados primários e a um número elevado de utentes sem médico de família. Considera, no entanto, que esta política tem levado à abertura de muitas clínicas privadas, ao serviço dos interesses económicos e da procura do lucro. É do nosso interesse reivindicar a manutenção dos nossos serviços hospitalares. ----------

José Almeida (Sever do Vouga) referiu que passados 40 anos do 25 de abril, o Serviço Nacional de Saúde é um dos aspetos que os portugueses mais destacam pela positiva, e felicitou o Conselho Intermunicipal pelo comunicado que emitiu, mas considera que temos de ser mais duros. ----------

José Matos (Estarreja) considera que esta questão tem várias vertentes; a Portaria foi uma surpresa, de algo que ainda podemos influenciar, através de uma negociação e não encarar isto como definitivo; por outro lado, há situações preocupantes, por exemplo, o serviço de urgência de Aveiro, nomeadamente os tempos de espera e a falta de condições. Entende que o Conselho de Administração do CHBV já deveria ter sido demitido e que tem

de ser chamado à atenção. Apela ao Presidente do CI que contacte o Ministro da Saúde para tratar destas situações que não são aceitáveis. O Plano Estratégico do CHBV já vai na terceira versão, e não se deslumbra uma ideia clara sobre as unidades de saúde que devem estar presentes. Em Estarreja foi feito um Plano Estratégico Alternativo. Deve existir um Plano Estratégico de fundo, com a colaboração da Universidade de Aveiro, que defina as valências que o CHBV deve ter, os seus polos hospitalares, que tipo de parcerias deve ter. Um estudo fundamentado, para termos peso negocial e uma alternativa. Considera que a Assembleia Intermunicipal deve ter uma posição de desacordo com a Portaria agora publicada. ----------

Diana Paiva (Sever do Vouga) referiu o descontentamento com a situação do CHBV, do esvaziamento das competências ao longo de vários anos. Considera que Viseu soube dar o salto para a qualidade do serviço, que Aveiro não soube. Considera preferível ter um hospital de excelência, que vários polos. ----------

José Vidal (Águeda) considera fundamental que haja um suporte técnico às questões políticas e um apoio político à posição do CI. Não percebe como os privados estão a investir na saúde se só dá prejuízo. Entende que temos de passar ao grau político e técnico certo, e pensar nas populações que não têm voz, temos essa responsabilidade de dar voz ao povo. -----

O Presidente do CI deu boa nota das recomendações apresentadas, no que concerne aos objetivos e aos instrumentos, e entende muito útil que a Assembleia Intermunicipal tome uma posição. Considera que os problemas do serviço de urgência têm uma visibilidade pública enorme e que se deveria melhorar significativamente estes serviços. Considera mais importante que o pedido de demissão do Conselho de Administração, é a exigência da qualidade dos serviços. ----------

Aprovada por unanimidade, uma proposta de recomendação ao Conselho Intermunicipal de contratualização de serviços técnicos para desenhar a estratégia do Centro Hospitalar do Baixo Vouga. ----------

Aprovada por unanimidade, uma proposta de manifestação de apoio à deliberação do Conselho Intermunicipal, subscrita politicamente pela Assembleia Intermunicipal, de rejeição da Portaria nº 82/2014, de 10 de abril, e na tomada de diligências com o Ministério da Saúde. ----------

Ponto 7 – Apreciação e Votação da Proposta de Regimento da Assembleia Intermunicipal: ----------

O Presidente da Mesa referiu que a proposta foi trabalhada essencialmente pelo Vice-Presidente da Mesa, que tomou a palavra e informou das adaptações do Regimento anterior à nova legislação. Outra alteração relevante foi a possibilidade de envio dos documentos pelas mais variadas formas, designadamente por *e-mail* ou pela colocação no *site*, para acesso restrito dos membros, por palavra passe. ----------

José Almeida (Sever do Vouga) considera que duas reuniões ordinárias são insuficientes, e entende que o prazo para o envio dos documentos, de 2 dias de antecedência, é curto. ----------

José Matos (Estarreja) não concorda com a referência do início das reuniões às 18 horas, pois é uma hora complicada, alguns dos membros ainda podem estar a trabalhar. -------

António Esteves (Estarreja) considera que não deve estar no Regimento a hora das reuniões. ----------

O Vice-Presidente da Mesa referiu que as duas reuniões ordinárias decorrem da lei, outras reuniões serão extraordinárias; relativamente à antecedência para o envio dos documentos, dois dias é a antecedência mínima, que decorre da lei, mas é desejável que seja

feito com o máximo de antecedência. Quanto ao artigo da hora das reuniões, passará a ter a seguinte redação: "As reuniões iniciar-se-ão às 18:00h, preferencialmente". ----------

O Presidente da Mesa colocou à votação o sétimo ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: ----------

Apreciação e Votação da Proposta de Regimento da Assembleia Intermunicipal, aprovada por unanimidade. ----------

---

Foram aprovadas as deliberações em minuta, por unanimidade: ----------

---

Não havendo outros assuntos o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das vinte horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos membros da Mesa. ----------

---

Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Manuel Nunes Simões dos Santos

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Manuel da Silva Soares

Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal
André de Campos Fevereiro Chambel